







## PROGRAMA "QUE FAZEIS DE ESPECIAL?" **Aborto**







O programa "Que Fazeis de Especial?", promovido por jovens da Mocidade da AECX, debateu o tema "Aborto", no último dia 24/07. Propondo reflexões, o assunto foi apresentado por Renan Cerqueira, Laura Martins e Nayara Henriques.

"Nosso objetivo é conseguir tratar temas da doutrina espírita sobre outras perspectivas, trazer outras análises, outras discussões, que muitas vezes a gente não escuta, entendendo que temos um conhecimento enorme que o espiritismo nos traz. Então queremos trazer como pergunta: o que temos feito com esse conhecimento? Se a gente tem acesso, o que temos feito de especial?", pontua Renan.

Para Laura Martins, além da conscientização referente ao ato de abortar é muito importante as casas espíritas estarem abertas para as pessoas que praticaram o aborto.

"Quando um aborto acontece tem planos que serão frustrados, como o plano encarnatório; tem ressentimento entre os espíritos envolvidos e, como sabemos, uma oportunidade é retirada do espírito que se prepara para encarnar na Terra, mas uma pessoa não aborta porque ela gosta de abortar. É uma decisão muito difícil, há muitas coisas delicadas que interferem nesse processo, por isso precisamos ter um olhar atento para agir com caridade com essas pessoas que estão passando por isso", frisa.

"Devemos ter muita responsabilidade com o que temos a dizer para que o espiritismo seja realmente consolador", comenta Renan.

Segundo ele, temos que lembrar que, pelas estatísticas que temos acesso, muito possivelmente alguém que está ao nosso redor pode ter cometido aborto e, às vezes, ao invés de condenada, a pessoa precisa ser consolada, amparada, esclarecida e orientada. "Não concordamos com o aborto, mas isso é algo que acontece na sociedade e o espiritismo nos ensina que sempre é tempo de recomeçar. Que estamos aqui vivenciando nossos erros. É sempre tempo de entender. Deus está sempre ali e a espiritualidade está sempre aberta a amparar a gente, a acolher nosso arrependimento,









a entender nossa situação", ressalta, afirmando que devemos buscar alternativas para auxiliar e não para afastar quem busca a casa espírita após cometer um aborto.

"A nossa cultura ocidental cria muitos tabus. julga e criminaliza ações e não pensa em uma reeducação do indivíduo, em se ter um espaço de acolhimento. Se a gente é tão hostil, se a gente dificulta o acolhimento da pessoa que pratica o aborto, ela se afasta, se reprime, se deprime e a gente, de repente, traz desdobramentos que são muito piores", observa Nayara.

De acordo com Nayara, o tema aborto na maioria das vezes é trazido com uma carga de culpa muito grande. "Tudo que acontece na nossa sociedade, diz respeito a nós mesmos. Nós somos responsáveis enquanto seres sociais, enquanto seres encarnados na Terra e temos que pensar no que está acontecendo aqui agora. Não adianta a gente querer se envolver só com aquilo que está dentro da nossa bolha. Temos que pensar nas questões sociais e o aborto é uma grande questão social, que vai refletir em vários outros pontos. E o espírita, mais do que ninguém, tem que ser um ser de ação, de transformação. Se a gente parar para pensar, o aborto é uma consequência da nossa educação social que é muito falha, é reflexo de uma sociedade machista, que responsabiliza totalmente a mulher pela criação dos filhos. Se formos parar para pensar, por que a gente não trata o abandono paterno da mesma forma que tratamos o aborto?", questiona.

continuação da página anterior

Frisando que espiritismo é um ato de acolher, Renan, Laura e Nayara propõem novas formas de abordar o tema aborto, de se ter na casa espírita espaços sem julgamentos e condenações, com compadecimento, empatia e mais oportunidade de debates, discussões, reflexões e vigilâncias.

"A Lei de Justiça age implacavelmente, mas ela é uma Lei de Amor também", acrescentam.

"No livro Vida e Sexo, Emmanuel faz uma citação muito importante que diz "Diante de toda e qualquer desarmonia do mundo afetivo, seja com quem for e como for, colocai-vos, em pensamento, no lugar dos acusados, analisando as vossas tendências mais íntimas e, após verificardes se estais em condições de censurar alguém, escutai, no âmago da consciência, o apelo inolvidável do Cristo: Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei". E esse é o ponto. Em que medida estamos levando isso? A gente tem que reconhecer o erro, mas não temos que ficar apontando culpados. É aquela ideia de reconhecer o pecado, mas não condenar o pecador. Em matéria de justiça, temos que acreditar na justiça divina e pensar que tem coisas que estão muito além do nosso julgo", menciona Nayara.

A transmissão do programa foi ao vivo, mas toda exibição fica salva na TV Célia Xavier.

Acesse o canal da AECX pelo YouTube, pelo site www.aecx.org.br ou pelo link bit.ly/celiaxavier. Siga o nosso canal e deixe o seu like.









## LIVRARIA EM ATIVIDADE





Nosso querido médium e conferencista Divaldo Franco afirma que "o livro espírita é o farol abençoado que aponta rumos na noite das paixões e abre caminhos na selva densa da ignorância. libertando o ser de sua inferioridade e impulsionando-o ao avanço".

Com vastas opções, a livraria da AECX continua funcionando de segunda a sexta-feira, de 8h às 12h e de 13h às 17h, e tem oferecido descontos especiais sob o preço de capa. Com ampla diversidade de obras cuidadosamente selecionadas, o estoque atende a todas as faixas etárias, adultos, jovens e crianças. A venda está sendo realizada de forma presencial, na sede da AECX, e também virtualmente, mediante entrega via Uber Flash e opção de pagamento via boleto bancário, PIX e transferência.

Adquirindo um livro, você terá acesso a leitura agradável e edificante, além de colaborar para que a AECX mantenha suas atividades, uma vez que todo o lucro da livraria é revertido para ações direcionadas à Casa e suas unidades.

Para receber a tabela de preços e obter mais informações sobre a livraria e as obras disponíveis, entre em contato pelo telefone (31) 3334-5787 ou pelo celular (31) 9 9673-1058 (WhatsApp).

#### **Funcionamento**

A AECX ainda está com a maioria das suas atividades presenciais suspensas em decorrência da pandemia do coronavírus, mas tem se reinventado e ofertado grande parte virtualmente (acesse www.aecx.org.br e saiba mais).

> A secretaria está funcionando para recebimento de doações, acerto financeiro e venda de livros, seguindo todos os protocolos de higiene e segurança.

Contamos com a colaboração e compreensão de todos. Adquira seu exemplar! A AECX agradece!













# **DLBV INDICA**Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca





Márcio Xavier



TÍTULO: NAS TRILHAS DO UMBRAL - EULÁLIA

AUTOR: Ariel

MÉDIUM: Mônica Aguieiras Cortat

EDITORA: EME 1ª EDIÇÃO: 2019 PÁGINAS: 200

Uma mãe aflita ora e pede ajuda para resgatar seu filho suicida, que se encontra perdido e sofredor nos mais sombrios recantos do umbral. Clara, Ariel e Olívia partem, então, em uma difícil missão para atender o apelo dessa mãe. Porém, findo o primeiro dia de busca, o grupo socorrista se depara com uma cena chocante. Uma jovem, vestida de noviça, menina ainda, sendo mantida sob o jugo de uma freira, em um local lamacento e úmido. O que se desvendará a respeito dessas almas chocará os amigos espirituais e tornará essa jornada um grande desafio a ser vencido nas trilhas do umbral. Primeiro volume da trilogia composta pelas obras: Nas trilhas do umbral – Eulália, Nas trilhas do umbral – Tobias e Nas trilhas do umbral – Fabrício.



Carlos A. Pereira

### **FILOSOFANDO**











EXPEDIENTE
Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva

